



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO PELA MODERNIZAÇÃO E ELETRIFICAÇÃO DA LINHA FÉRREA DO ALGARVE

Tendo em conta os seguintes argumentos:

1. A requalificação/reordenamento da via Estrada Nacional (EN) 125 está suspensa prejudicando gravemente a economia regional.
2. As portagens na A22 (Via do Infante) provocaram uma quebra na entrada de turistas espanhóis no Algarve, por exemplo, prejudicando gravemente a economia regional. As referidas portagens «empurraram» os condutores para a EN 124, congestionando-a.
3. A modernização da ferrovia do Algarve, sendo um segmento fundamental dos transportes e das acessibilidades no Algarve, não pode ser continuamente adiada.
4. Cerca de dois milhões de passageiros por ano utilizam esta linha férrea e tal, por si só, constitui indicador importante para a sua viabilidade e rentabilidade.
5. De acordo com José Carlos Vasques, em Contributos para as Memórias de Lagos, na edição comemorativa do 15.º aniversário da fundação do Grupo Amigos de Lagos e do 435.º aniversário da elevação de Lagos a cidade, antes «(...) de Abril de 1974 já se equacionava a modernização da via-férrea do Algarve, alargando-a a via dupla e eletrificando-a.» (2008, p. 100).
6. O Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado (IAVE) dá prioridade à ferrovia em detrimento da rodovia e a modernização e eletrificação da Linha do Algarve fazem parte da lista dos trinta projetos prioritários para estruturas de elevado valor.

A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em sessão ordinária no dia 24 de fevereiro de 2014, recomenda que os seus representantes na Assembleia Intermunicipal suscitem na AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, que tem como objetivo estratégico desenvolver e promover a região, medidas efetivas de pressão junto ao Governo de Portugal para que a modernização e eletrificação da Linha do Algarve seja uma realidade no mais curto espaço possível de tempo de forma a torná-la um eixo estruturante de um desenvolvimento sustentável do Algarve.

Lagos, 24 de fevereiro de 2014

Eleito à Assembleia Municipal pelo Bloco de Esquerda
José Santos

Que esta moção seja dada a conhecer ao Presidente da República, ao Primeiro Ministro, ao Presidente da Assembleia da República, ao Presidente da Comunidade Intermunicipal do Algarve, aos Grupos Parlamentares, aos Presidentes de Câmara e Assembleias Municipais do Algarve e aos Órgãos da Comunicação Social.